

REGRAS DISCREPANTES E CADEIAS COMPORTAMENTAIS

WIVINNY FERREIRA LIMA, JULIO CESAR ABDALA FILHO, DIOGO DE
PAULA SOUSA, LETÍCIA NUNES DE PAULA, AMANDA DA SILVEIRA
FRANCO, LORISMÁRIO ERNESTO SIMONASSI
wivinnylima@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo é observar se é possível que um participante adquira em seu repertório comportamental uma cadeia com um elo sem função e se a perda de pontos como consequência de resposta a esse elo, torna menos provável o seguimento dessa instrução. **Método:** Os participantes eram expostos a uma tarefa onde eram instruídos que deviam tocar em uma figura, em um círculo rosa e em seguida uma palavra que correspondesse à figura tocada anteriormente. Todavia o toque no círculo não era necessário, assim o participante poderia, ao fim do experimento, continuar a seguir as instruções ou ficar sob controle das contingências. No experimento foram analisados os dados dos participantes que apresentaram o primeiro acerto “conforme a instrução”. Foi considerado um acerto “conforme a instrução” quando o participante tocava no círculo durante a cadeia. Caso o participante fizesse um acerto sem tocar no círculo durante a cadeia, era considerado um acerto “conforme a contingência”. **Resultados:** No grupo SD os participantes que ficaram sob controle da instrução até o fim do experimento foram os participantes 11 e 14. O participante 11 respondeu apenas uma vez de forma incompatível com a instrução no acerto 19, enquanto o participante 14 seguiu a instrução do início ao fim. Quanto ao participante 2, as suas quatro últimas respostas ficaram sob controle das contingências. No grupo S? todos os participantes ficaram sob controle da instrução até o fim do experimento. O participante 5 respondeu três vezes de forma incompatível com a instrução e o participante 9 respondeu apenas uma vez de forma incompatível com a instrução, enquanto os participantes 1, 3, 8 seguiram a instrução do início ao fim. **Conclusão:** Os dados do Grupo S? mostraram que com o uso de regras discrepantes foi possível fazer com que os participantes instruídos emitam cadeias comportamentais com respostas desnecessárias para o ganho de pontos. Porém o experimento não conseguiu comprovar a relação funcional entre a variável manipulada (consequência do elo sem função) e a variável medida (controle da instrução/contingências). Talvez um valor maior da punição fosse necessário para que ocorresse uma maior diferença entre os grupos.

Palavras-chave: regras-discrepantes. cadeias-comportamentais. consequência.